

O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES VISANDO À CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

José Jonas de Araújo Martins¹; Francisca Tassiana Mendes Saraiva¹; Maísa Benevides Cavalcante¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jonasmartinssanoj@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O uso das plantas como alimentos sempre existiu, pois, os homens sempre procuravam buscar na natureza recursos para sua sobrevivência, e por instinto e experimentação, foram utilizadas empiricamente para o tratamento de doenças. No Brasil os primeiros a fazer os usos dessas plantas medicinais foram os índios em seus rituais de cura e adorações, ressaltando que as sabedorias dos índios estão diretamente associadas com o conhecimento trazido pelos europeus colonizadores. E de acordo com essas práticas e técnicas foram observadas que algumas plantas poderiam ser relacionadas a efeitos de cura, assim deu-se início a estudos para comprovar cientificamente porque isso acontecia. Porém, o uso de medicamentos é muito recente e sua comprovação por testes clínicos é ainda mais recente, fazendo com que até hoje alguns povos ainda façam o uso de plantas medicinais, seja na forma de fitoterápico ou remédios caseiros, relacionando com seus saberes que foram adquiridas ao longo do tempo. Muitas pessoas têm a percepção de que todo produto natural é seguro e desprovido de efeitos colaterais, no entanto, existem plantas que são venenosas por conterem toxinas poderosas que podem levar a danos físicos ou até a morte. Algumas são inclusive incompatíveis com o uso de certos medicamentos, podendo ocasionar alteração no funcionamento dos mesmos, de forma a inibir ou aumentar o efeito destes. Portanto, o objetivo desse trabalho foi revisar na literatura científica o desenvolvimento de ações que visem à conscientização da população quanto ao uso racional de plantas medicinais. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se as bases de dados BVS, SciELO, sendo que para busca dos artigos foram utilizados os descritores em saúde com palavras-chaves em português: plantas medicinais, fitoterápicos, uso racional, campanhas de intervenção. A pesquisa teve como critérios de inclusão dez estudos, publicados em português e inglês no período de 2012 a 2018. Como critérios de exclusão, trabalhos com duplicidade e que não apresentassem enfoque no objetivo. A utilização de campanhas de intervenção voltadas para informar sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, como aulas e práticas educativas são de grande importância para o uso seguro e correto, assim como a disponibilização de mudas e orientação sobre o cultivo de plantas. Diante disso, observa-se que uma utilização consciente por parte da população, diminua os riscos de intoxicação e outros problemas causados por plantas medicinais na sociedade.

Palavras-chave: Campanhas de Intervenção. Fitoterápicos. Plantas medicinais. Uso racional.